

## Comunicado à Imprensa

# Ratings 'brAAA/brA-1+' da AXIA Energia S.A. reafirmados; perspectiva permanece estável

15 de junho de 2026

## Resumo da Ação de Rating

- A **AXIA Energia S.A.** (antiga Eletrobras) fortaleceu seu perfil de governança e mitigou riscos institucionais ao firmar um acordo com o governo e simplificar sua estrutura societária.
- Nesse contexto, em 15 de junho de 2026, a S&P National Ratings reafirmou seus ratings de crédito de emissor de longo e curto prazo 'brAAA/brA-1+' da AXIA, bem como os ratings de emissão 'brAAA' da instituição. Além disso, alterou a avaliação de administração e governança da companhia de negativa para neutra. Também reafirmamos os ratings de emissão 'brAAA' de suas subsidiárias AXIA Energia Sul (antiga Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil – CGT Eletrosul), AXIA Energia Norte (antiga Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte), AXIA Energia Nordeste (antiga Companhia Hidroelétrica do São Francisco – Chesf) e da Furnas – Centrais Elétricas S.A..
- A perspectiva de emissor permanece estável, refletindo nossa expectativa de que a AXIA concluirá seu investimento de R\$ 13 bilhões-R\$ 14 bilhões neste ano, apesar da volatilidade dos preços de energia. Ao mesmo tempo, esperamos que a companhia reduza seu índice de dívida líquida sobre EBITDA a um patamar próximo de 4,0x em 2027, ante 4,7x em 2025 e mantenha geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida entre 15%-18% nos próximos dois anos.

## Fundamento da Ação de Rating

**O fortalecimento da estrutura de governança e o incremento da segurança jurídica têm atuado como mitigadores de riscos institucionais para a AXIA.** Desde o processo de privatização em 2022, a companhia tem priorizado a mitigação de riscos corporativos por meio da resolução de contingências legais e ambientais, da simplificação de sua estrutura societária via fusões e aquisições e do fortalecimento de controles internos, com destaque para o plano de sucessão do CEO Ivan Monteiro. Esses fatores consolidam a estabilidade operacional e a continuidade da estratégia de longo prazo.

Um marco relevante foi a aprovação pelo Supremo Tribunal Federal, em dezembro de 2025, do acordo entre a AXIA e o governo federal, que solucionou disputas entre as partes. O acordo estabelece salvaguardas contra a interferência estatal ao ratificar o teto de voto da companhia em 10% e reestruturar o Conselho de Administração para dez membros, dos quais três são indicados pelo governo. Também prevê um assento governamental no Conselho Fiscal.

No âmbito financeiro, o acordo desonerou a AXIA da obrigação de financiar a construção de Angra III e permitiu a alienação de sua participação na Eletronuclear para a Ambar Energia, transação iniciada em outubro de 2025 e ainda em fase de conclusão. Com isso, os compromissos financeiros da companhia restringem-se agora à usina Angra I, totalizando cerca de R\$ 2,4 bilhões. Diante desse cenário de maior autonomia e previsibilidade, revisamos nossa avaliação de governança da AXIA de negativa para neutra, pois entendemos que a companhia

### Analista principal

**Gabriel Gomes, CFA**  
São Paulo  
55 (11) 3039-4838  
gabriel.gomes@spglobal.com

### Contato analítico adicional

**Wendell Sacramoni, CFA**  
São Paulo  
55 (11) 3039-4855  
wendell.sacramoni@spglobal.com

### Líder do comitê de rating

**Marcelo Schwarz, CFA**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9782  
marcelo.schwarz@spglobal.com

## Ratings 'brAAA/brA-1+' da AXIA Energia S.A. reafirmados; perspectiva permanece estável

dispõe de maior margem para executar seu plano estratégico com menor risco de interferência política.

**O intensivo ciclo de investimentos deverá pressionar o fluxo de caixa livre da AXIA.** A companhia inicia uma fase de expansão de capital (capex) impulsionada pela entrada em novos ativos de transmissão, após vitórias em leilões entre 2022 e 2025, pelo aprimoramento da rede para otimização da Receita Anual Permitida (RAP) e pela modernização de seu parque hidrelétrico. Projetamos que o capex aumente de R\$ 7,4 bilhões em 2025 para um patamar entre R\$ 13 bilhões e R\$ 14 bilhões em 2026, seguido por aproximadamente R\$ 12 bilhões em 2027, com estabilização prevista entre R\$ 9 bilhões e R\$ 10 bilhões a partir de 2028.

Para financiar esse ciclo, a AXIA deve continuar acessando o mercado de capitais para novos investimentos e refinanciamentos. Ainda assim, prevemos que parte do capex será financiada pela geração de caixa operacional, sustentada pela estabilidade dos segmentos de transmissão e geração, e por uma redução na distribuição de dividendos em 2026. Como resultado, projetamos uma trajetória gradual de desalavancagem, com dívida líquida sobre EBITDA recuando de 4,7x em 2025 para cerca de 4,0x em 2027, enquanto o índice de FFO sobre dívida líquida deve permanecer estável entre 15% e 18% nesse período.

Contudo, projetamos aumento da alavancagem para o intervalo de 4,5x–5,0x a partir de 2028, reflexo do término do fluxo de receitas de RBSE (Rede Básica do Sistema Existente), que aporta cerca de R\$ 5,5 bilhões. Tais pagamentos, de natureza indenizatória pela parcela não depreciada dos ativos de transmissão renovados nos termos da Lei 12.783/2013, são relevantes para o caixa da companhia. Em contrapartida, projetamos uma leve deterioração do índice FFO sobre dívida, para a faixa de 14%-15%, dada a manutenção de taxas de juros ainda elevadas em nosso cenário-base.

**A disciplina na alocação de capital será determinante para a estabilidade da qualidade de crédito da AXIA.** Durante o ciclo de investimentos, esperamos que a companhia equilibre o capex de infraestrutura em larga escala com a remuneração aos acionistas. Para preservar a liquidez, a AXIA poderá utilizar mecanismos como bonificações em ações. Nesse sentido, projetamos que os dividendos pagos em caixa recuem para até R\$ 3,3 bilhões em 2026, comparados aos R\$ 12,3 bilhões distribuídos em 2025.

Acreditamos que essa gestão disciplinada é sustentada pela política financeira da companhia, que planeja investimentos e distribuições de dividendos em um horizonte de cinco anos, visando manter a alavancagem entre 3,0x–3,5x no segmento de geração e 3,75x–4,25x em transmissão. Contudo, nossas projeções divergem das metas da companhia, uma vez que aplicamos ajustes de dívida significativos para a AXIA (com base em 31 de março de 2026), incluindo:

- R\$ 3,6 bilhões em déficits de planos de previdência;
- R\$ 18,3 bilhões em garantias financeiras concedidas a coligadas (contabilizadas por equivalência patrimonial); e
- R\$ 39,1 bilhões em contribuições à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Atualmente, os ratings de emissão da AXIA são 'brAAA', em linha com seu rating corporativo. No entanto, observamos pressão crescente sobre a subordinação estrutural de suas dívidas, decorrente do aumento do volume de dívida no nível das subsidiárias.

**A resiliência do fluxo de caixa da AXIA é sustentada pela migração para o mercado livre e pela estabilidade do segmento de transmissão.** Embora o fluxo de caixa livre deva ser pressionado pelo elevado ciclo de investimentos, a geração de caixa operacional deve permanecer robusta. Isso se deve à migração gradual da capacidade hidrelétrica, atualmente sob regime de cotas,

## Ratings 'brAAA/brA-1+' da AXIA Energia S.A. reafirmados; perspectiva permanece estável

para o mercado livre, aliada a condições de contratação mais favoráveis e a uma estratégia de comercialização disciplinada diante da volatilidade do setor.

Adicionalmente, a AXIA preserva flexibilidade de contratação relevante para o biênio 2027-2028, uma vez que mais de 23% de sua capacidade permanecerá descontratada nesse período. O segmento de transmissão, que deve representar mais de 50% do EBITDA nos próximos dois anos, oferece fluxo de caixa estável e indexado à inflação, conferindo maior previsibilidade aos resultados. Por fim, acreditamos que o incremento na base de ativos de transmissão deverá mitigar parcialmente a redução das receitas de RBSE a partir de 2028.

## Perspectiva

A perspectiva estável incorpora a posição dominante da Axia como a maior concessionária integrada de energia elétrica do país e seus fluxos de caixa previsíveis, com o segmento de transmissão contribuindo com mais de 50% do EBITDA.

Antecipamos a execução bem-sucedida dos programas de investimento anuais da empresa, de quase R\$ 14 bilhões em 2026 e R\$ 12 bilhões em 2027, enquanto a empresa se beneficia de um ambiente de preços de energia elevados, embora voláteis.

Consequentemente, esperamos que a alavancagem diminua de 4,7x em 2025 para próximo de 4,5x em 2026 e de 4,0x em 2027, com o FFO sobre dívida líquida estável em aproximadamente 15%–18% nos próximos dois anos.

### Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings da AXIA nos próximos 12 meses diante de deterioração no desempenho operacional, combinada à incapacidade da companhia de capturar eficiências ou liquidar suas contingências. Tais eventos poderiam elevar a dívida líquida sobre EBITDA consistentemente acima de 5,5x e reduzir o FFO sobre dívida para abaixo de 9%.

Esse cenário poderia ser desencadeado por preços de energia persistentemente baixos, pela execução de um plano de investimentos mais agressivo, por aquisições financiadas por dívida sem geração adicional de fluxos de caixa suficiente para compensar o aumento do endividamento ou pela adoção de uma política de distribuição de dividendos mais agressiva.

### Cenário de elevação

A Axia já é avaliada no nível mais alto de nossa Escala Nacional Brasil.

## Descrição da Empresa

A Axia Energia S.A. (antiga Eletrobras) é a maior empresa integrada de serviços de eletricidade do Brasil, com foco em geração (aproximadamente 42,6 GW de capacidade instalada) e transmissão (74.000 km de linhas).

Após a privatização da empresa em junho de 2022, o governo passou a deter 10% dos direitos de voto, ante 72% anteriormente, e cerca de 40% do total de ações, ante 61% direta e indiretamente.

Em julho de 2024, a holding do grupo incorporou Furnas, uma subsidiária operacional, tornando-se também operacional e podendo utilizar créditos fiscais decorrentes de prejuízos acumulados.

## Nosso Cenário de Caso-Base

### Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 1,6% em 2026, 2,1% em 2027 e 2,2% em 2028, de acordo com nosso relatório de condições econômicas "Economic Outlook Emerging Markets Q2 2026: Inflation Risks Reemerge", publicado em 25 de março de 2026.
- Inflação média no Brasil de 4,5% em 2026, 3,9% em 2027 e 3,6% em 2028.
- Taxas de juros médias no Brasil de 14,1% em 2026, 12,5% em 2027 e 10,8% em 2028.
- Migração anual de 1,3 GW de energia assegurada de usinas hidrelétricas para um regime independente, concluindo a transição até meados de 2027.
- Risco hidrológico (GSF – *generation scaling factor*) de 85% a partir de 2026, com base na capacidade adequada dos reservatórios.
- Após a venda de suas usinas termelétricas, volume de energia assegurada da AXIA, incluindo capacidade sob regime de cotas, de 21.400 megawatts (MW) nos próximos anos. Esse volume e o GSF determinam os volumes de venda de energia.
- Compras de energia de cerca de 1.500 MW em 2026 e entre 900 MW e 1.200 MW a partir de 2027, juntamente com vendas de energia nos mercados regulado e livre.
- Preço *spot* médio de R\$ 180 por megawatt-hora (MWh) em 2026 e nos anos seguintes.
- Receita bruta de transmissão de R\$ 20,1 bilhões em 2026, R\$ 21,5 bilhões em 2027 e R\$ 18,9 bilhões em 2028. Esses valores incluem cerca de R\$ 5,5 bilhões em compensação anual por ativos de transmissão não depreciados, que terminará no ciclo da RAP 2027-2028.
- Capex de R\$ 13 bilhões-R\$ 14 bilhões em 2026, cerca de R\$ 12 bilhões em 2027 e entre R\$ 9 bilhões-R\$ 10 bilhões em 2028.
- Desembolsos de caixa relacionados ao empréstimo compulsório entre R\$ 3 bilhões-R\$ 3,5 bilhões no período 2026-2028.
- Contribuições à CDE e para a revitalização de bacias hidrográficas, em linha com as exigências da privatização, de R\$ 3,7 bilhões em 2026, R\$ 2,4 bilhões em 2027 e R\$ 3,9 bilhões em 2028.
- Distribuição de dividendos de 50% relativa ao lucro líquido do ano anterior.

## Principais métricas

### Axia Energia S.A. – Resumo das projeções\*

Fim do período	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P	2029P
<b>R\$ milhões</b>						
Receita	40.137	39.881	38.890	40.846	39.786	38.006
EBITDA	22.449	22.758	26.983	28.833	26.817	25.160
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i> )	17.472	20.803	18.688	20.303	19.478	17.920
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i> )	12.386	14.510	14.093	15.275	14.603	13.175
Investimentos (capex)	7.812	7.424	13.600	11.900	9.300	9.000
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i> )	4.573	7.086	493	3.375	5.303	4.175
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i> )	3.150	(5.137)	(2.787)	1.398	2.307	1.316
<b>Índices ajustados</b>						
Dívida/EBITDA (x)	4,5	4,7	4,4	4,2	4,7	5,1
FFO/dívida (%)	17,4	19,3	15,8	16,2	14,7	13,3
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	6,0	17,7	3,8	3,8	3,7	3,5
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	5,4	15,9	4,0	4,1	4,0	3,7
FOCF/dívida (%)	4,6	6,6	0,4	2,3	3,3	2,5
DCF/dívida (%)	3,1	(4,8)	(2,4)	0,7	1,1	0,7

\*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

## Liquidez

Alteramos nossa avaliação de liquidez da Axia de forte para suficiente, sobretudo por conta dos elevados investimentos. Esperamos que a companhia mantenha uma posição de liquidez confortável nos próximos 12 meses, com fontes de caixa excedendo os usos em mais de 20%. Essa posição deve ser sustentada pela robusta posição de caixa de R\$ 27,7 bilhões registrada no primeiro trimestre de 2026, deve deverá proporcionar flexibilidade financeira suficiente para absorver o aumento do capex, o crescimento das despesas financeiras e o pagamento de dividendos.

Embora detenha uma posição de caixa elevada, esperamos que a AXIA continue acessando os mercados de capitais e de dívida de forma estratégica para financiar seu plano de investimentos e realizar a gestão de passivos (*liability management*). Acreditamos que essa capacidade de captação é sustentada pelos sólidos relacionamentos da companhia com os bancos e por seu amplo acesso aos mercados de crédito, conforme evidenciado pelas emissões de aproximadamente R\$ 30 bilhões em 2024 e R\$ 8 bilhões em 2025.

## Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 27,7 bilhões em 31 de março de 2026;
- FFO caixa de cerca de R\$ 5,5 bilhões nos 12 meses a partir de 31 de março, líquido de pagamentos legais e contribuições à CDE; e
- Vendas de ativos já contratadas totalizando mais de R\$ 1 bilhão.

## Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívida de curto prazo de R\$ 11,1 bilhões em 31 de março de 2026;
- Saídas de capital de giro intra-anuais de R\$ 1,0 bilhão nos próximos 12 meses;
- Capex de R\$ 13,2 bilhões; e
- Distribuição de dividendos de R\$ 2,9 bilhões, assumindo *payout* de 50%

## Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

O *covenant* financeiro mais restritivo dos contratos de dívida da companhia exige a manutenção de dívida líquida sobre EBITDA ajustado de até 3,75x, embora emissões recentes tenham limite de 4,25x. A violação de um *covenant* resultaria em um evento de default não automático, exigindo a obtenção de *waiver* dos credores para evitar o vencimento antecipado da dívida.

Esse indicador é medido anualmente, em dezembro, e sua metodologia de cálculo difere daquela utilizada em nossa análise. Isso ocorre porque as métricas financeiras relacionadas à dívida excluem garantias prestadas a projetos não consolidados, pagamentos à CDE e passivos relacionados a planos de pensão, que são ajustados em nossa análise. Além disso, o EBITDA considerado para fins de *covenant* inclui ativos financeiros vinculados a concessões de transmissão. Portanto, nossas projeções podem divergir da avaliação da companhia quanto ao cumprimento desses indicadores.

Acreditamos que a AXIA manterá ampla margem no cumprimento desse *covenant*, com folga superior a 20% em 2026 e 2027.

## Ratings de Emissão – Análise do Risco de Subordinação

### Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão
<b>Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (AXIA Energia)</b>			
8ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 2 bilhões distribuídos em: 1ª série: R\$ 1,267 bilhão; 2ª série: R\$ 368,9 milhões; 3ª série: R\$ 364 milhões	15 de fevereiro de 2033 (1ª série); 15 de fevereiro de 2036 (2ª série); 15 de fevereiro de 2041 (3ª série)	brAAA
7ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1 bilhão	15 de novembro de 2035	brAAA
6ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1,6 bilhão	15 de setembro de 2034	brAAA
5ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 3,01 bilhões, distribuídos em: 1ª série: R\$ 1,99 bilhão; 2ª série: R\$ 1,02 bilhão	15 de abril de 2029 (1ª série); 15 de abril de 2031 (2ª série)	brAAA
4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 7 bilhões, distribuídos em: 1ª série: R\$ 4 bilhões; 2ª série: R\$ 3 bilhões	15 de setembro de 2031 (1ª série); 15 de setembro de 2028 (2ª série)	brAAA
3ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	2ª série: R\$ 1,5 bilhão	15 de abril de 2031 (2ª série)	brAAA
2ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	4ª série: R\$ 700 milhões	15 de maio de 2029 (4ª série);	brAAA
<b>Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil – CGT Eletrosul (AXIA Energia Sul)</b>			
5ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 500 milhões	15 de abril de 2031	brAAA
3ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	1ª série: R\$ 185 milhões	15 de setembro de 2029	brAAA
1ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 300 milhões	15 de novembro de 2028	brAAA

## Ratings 'brAAA//brA-1+' da AXIA Energia S.A. reafirmados; perspectiva permanece estável

### Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (AXIA Energia Norte)

9ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 2 bilhões	15 de novembro de 2032	brAAA
7ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 2 bilhões, divididos em três séries	15 de julho de 2032 (1ª série); 15 de julho de 2032 (2ª série); 15 de julho de 2035 (3ª série)	brAAA
6ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1,9 bilhão, dividido em duas séries 1ª série: R\$ 1,3 bilhão 2ª série: R\$ 600 milhões	15 de setembro de 2031 (1ª série) 15 de setembro de 2034 (2ª série)	brAAA
5ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1 bilhão	15 de abril de 2031	brAAA

### Companhia Hidroelétrica do São Francisco (AXIA Energia Nordeste)

4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1,9 bilhão, distribuídos em duas séries: 1ª série: R\$1,3 bilhão 2ª série: R\$ 600 milhões	15 de setembro de 2031 (1ª série) 15 de setembro de 2034 (2ª série)	brAAA
3ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 4,9 bilhões	15 de junho de 2031	brAAA
2ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1 bilhão	15 de abril de 2029	brAAA

### Furnas – Centrais Elétricas S.A.

1ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	2ª série: R\$ 800 milhões	15 de novembro de 2029	brAAA
--	---------------------------	------------------------	-------

## Estrutura de capital

Em 31 de março de 2026, a AXIA reportou dívida de R\$ 73,5 bilhões, dos quais R\$ 14,4 bilhões eram *secured* e R\$ 20,5 bilhões eram *unsecured* no nível das subsidiárias.

## Conclusões analíticas

Nossos ratings das dívidas *senior unsecured* estão no mesmo nível do rating de crédito de emissor, pois a dívida emitida pelas subsidiárias é, em sua maior parte, *unsecured* e garantida pela AXIA. O índice de dívida prioritária da companhia está ligeiramente abaixo de 50% de sua dívida consolidada. No entanto, se a AXIA emitir dívida adicional significativa no nível das subsidiárias, poderemos avaliar o rebaixamento em um degrau do rating da dívida emitida no nível da holding. Nesse cenário, credores *unsecured* da holding estariam em desvantagem relativa em comparação com credores *secured* e credores das subsidiárias operacionais em razão da subordinação estrutural. Após a incorporação da subsidiária Furnas Centrais Elétricas S.A. à holding em julho de 2024, os credores *unsecured* da AXIA Energia se beneficiam de acesso direto aos fluxos de caixa da holding.

As emissões da AXIA Energia Sul, AXIA Energia Norte e AXIA Energia Nordeste possuem garantia da Axia Energia e, por isso, as analisamos por meio do tratamento de substituição de risco. Assim, os ratings 'brAAA' atribuídos a essas emissões refletem o rating corporativo da garantidora.

O índice de dívida prioritária é definido como (dívida total *secured* na estrutura de capital consolidada do emissor mais dívida total *unsecured* emitida pelas subsidiárias de um emissor) dividido pela dívida consolidada total.

## Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/brA-1+
<b>Risco de negócio</b>	<b>Excelente</b>
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Excelente
<b>Risco financeiro</b>	<b>Significativo</b>
Fluxo de caixa/Alavancagem	Significativo
<b>Âncora</b>	<b>brAA+</b>
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Suficiente
Análise holística	Positiva
<b>Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)</b>	<b>brAAA</b>

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “Definições de ratings na Escala Nacional Brasil”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

## Critérios e Artigos Relacionados

### Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

### Artigos

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)
- [Análise Atualizada: Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.](#), 22 de outubro de 2025

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
<b>Axia Energia S.A.</b>		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil – longo prazo	25 de abril de 2019	29 de agosto de 2024
Escala Nacional Brasil – curto prazo	17 de julho de 2015	29 de agosto de 2024

## Informações regulatórias adicionais

### Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

### Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

### Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

### Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

### Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

## Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

### Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

## Ratings 'brAAA/brA-1+' da AXIA Energia S.A. reafirmados; perspectiva permanece estável

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites [www.spglobal.com/ratings/pt/](http://www.spglobal.com/ratings/pt/) (gratuito) e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.spglobal.com/usratingsfees](http://www.spglobal.com/usratingsfees).

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.